

Título	UM MOVIMENTO SINDICAL 'DE RAÇA' NA BAHIA: As Peculiaridades da Ação do Sindicato dos Trabalhadores em Limpeza do Estado da Bahia – Sindlimp/BA.
Autor	SANDRO AUGUSTO SILVA FERREIRA
Orientador (es)	Marilda Aparecida de Menezes
Resumo	<p>Esta dissertação objetiva compreender o papel assumido pela incorporação de novas linguagens de mobilização política, não tradicionais na pauta sindical, no fortalecimento dos sindicatos brasileiros. Busca através de uma análise da trajetória e das conquistas do Sindlimp/BA, identificar a incorporação de uma nova linguagem sindical, que ressalta elementos étnicos de valorização do ser negro, e analisar as suas reais potencialidades como instrumento de mobilização que dialoga com as novas identidades encontradas entre os componentes da classe que vive do trabalho. O Movimento Sindical enfrenta uma forte crise de caráter estrutural, percebida pelo refluxo na sua organização. Este pode ser medido por vários indicadores: diminuição no número de sindicalizados, diminuição das greves, mudança das pautas sindicais, mais voltadas para a defesa do emprego, e na própria mudança do discurso sindical. Esta crise é fruto de uma conjunção de fatores, em especial a crise do fordismo, que impôs aos trabalhadores derrotas significativas no campo dos direitos trabalhistas e no próprio campo da sociabilidade e identidade operária. Para Bihr (1998) esta crise, é a crise de um modelo específico do MS, intitulada pelo autor como o sindicalismo de inspiração Social Democrata, que congregaria, tanto os reformistas no sentido comum da palavra, como os sindicatos leninistas. Estes, afetados por uma excessiva "fetichização do Estado" passam a encontrar dificuldades em organizar suas categorias para novas demandas impostas pela Globalização e pelo Neoliberalismo, movimentos que unidos à Reestruturação Produtiva são os principais responsáveis pelo atual quadro de refluxo. Embora num quadro de crise estrutural, alguns sindicatos, entre eles o Sindlimp/BA, tem alcançado graus significativos de (re)mobilização das suas categorias, a partir da incorporação de novas pautas políticas, antes relegadas à ação dos partidos. Estas novas pautas tem gerado novos quadros identitários, facilitando a mobilização dos trabalhadores. O Sindlimp/BA, através de uma ação política que aponta as mazelas do racismo na Bahia, tem gerado na sua categoria (de grande maioria negra) uma maior identificação com as ações do Sindicato, o fortalecimento em contrapartida. Assim, verificaremos se a incorporação desta nova linguagem anti-racista pode ser considerada como ação</p>

	alternativa e eficiente de mobilização sindical.
Palavras-chave	Sindicalismo – Etnicidade – Mobilização.